

# Sistemas de Gestão Ambiental

Introdução á Implementação da  
Norma ISO 14001:2015



## Introdução

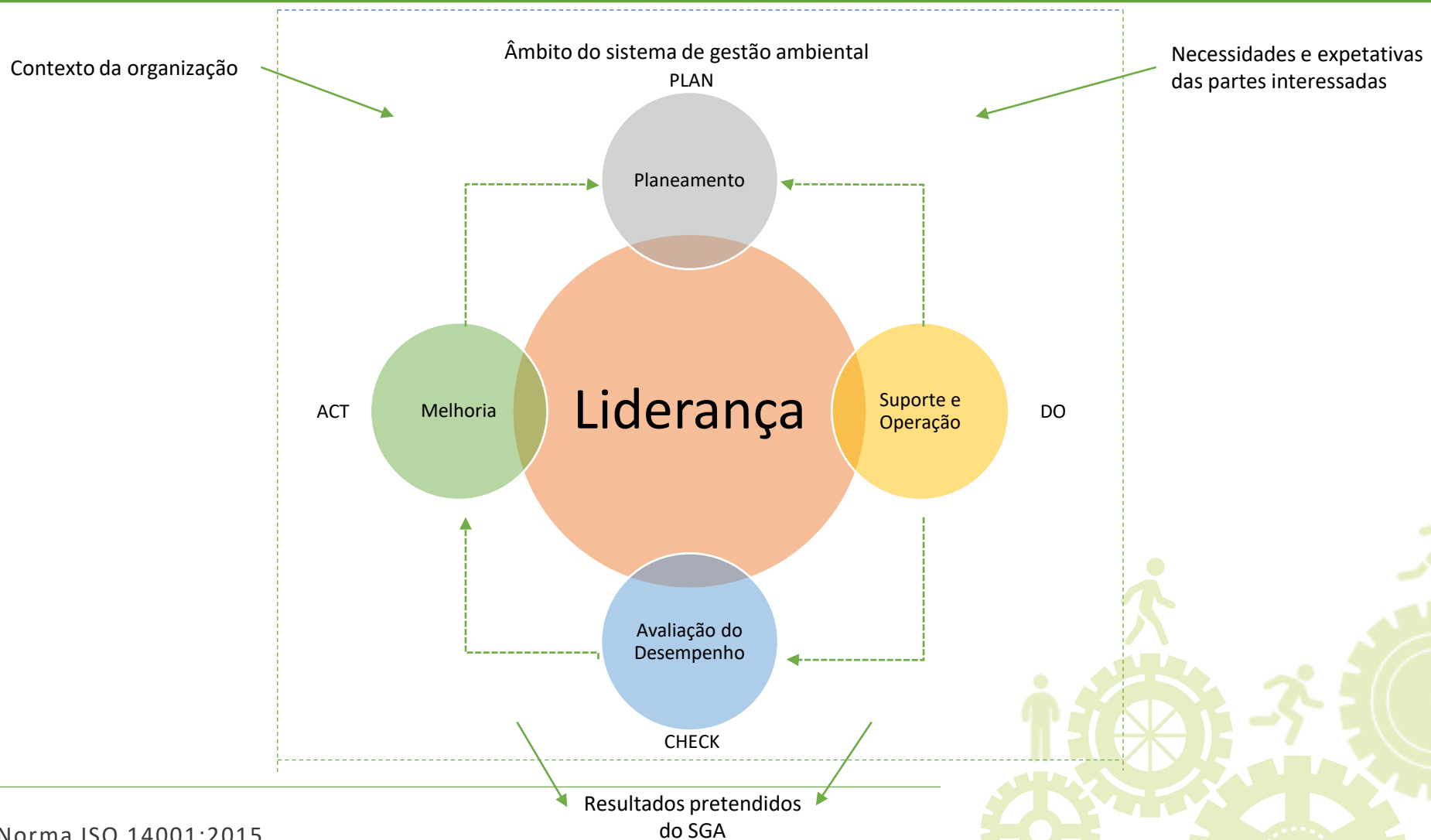
No dia 15 de Setembro de 2015 foi publicada a **terceira edição** da norma ISO 14001, que estabelece os requisitos para um SGA(Sistema de Gestão Ambiental). Depois de uma revisão ocorrida em 2004, cujos objetivos foram a **clarificação do texto** e a **harmonização** com a norma de gestão da qualidade ISO 9001, sem adição de novos requisitos, esta é a primeira revisão verdadeiramente significativa desde a publicação da primeira edição, em 1996.

Decorridos quase 20 anos, a Gestão Ambiental das Organizações evoluiu. As questões ambientais têm um importância cada vez mais estratégica, as organizações sentem um escrutínio crescente por parte das Partes Interessadas. É cada vez mais importante que a gestão de topo dê sinais claros de que as questões ambientais são encaradas como uma questão central, e não acessória, quer no dia a dia das organizações, quer nas suas orientações estratégicas e de negócio.

Tudo isto foram desafios á revisão da norma de 1996, que teria de sofrer modificações de fundo para se manter relevante e com requisitos estáveis por mais 10 anos, sem perder a essência de que é o **objetivo** da gestão ambiental: melhorar continuamente o desempenho ambiental das atividades, produtos e serviços das organizações.



# Melhoria Contínua





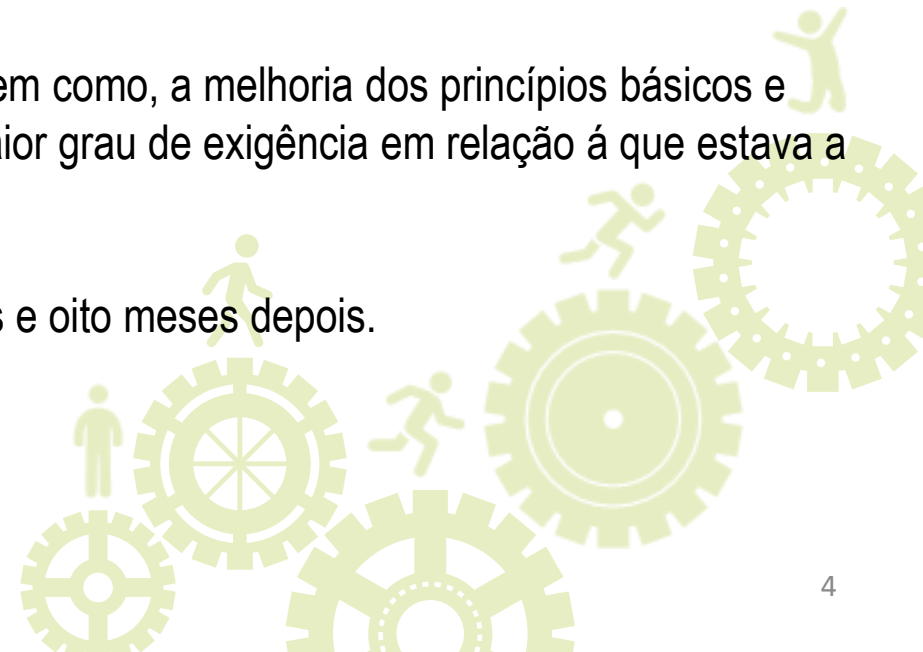
## Processo Revisão Norma ISO 14001:2015

Em 2012, foram publicadas orientações para a elaboração das normas ISO – **anexo SL** , no sentido de assegurar uma estrutura e texto idênticos bem como termos e definições comuns nas normas relativas aos sistemas de gestão.

O anexo SL tem por objetivo assegurar consistência nos processos de elaboração e revisão das normas e facilitar a sua utilização integrada por parte das organizações. Para além do exposto, visa ainda garantir que importantes elementos, como: a análise dos fatores internos e externos que condicionam a organização, a determinação das partes interessadas, das suas expectativas e necessidades, a adoção de um pensamento baseado em risco, bem como a liderança e compromisso da gestão de topo, estão presentes em todas as normas do sistema de gestão .

Assim sendo, a adoção do anexo SL fez parte do **mandato de revisão** da ISSO 14001 bem como, a melhoria dos princípios básicos e requisitos da edição anterior da norma. Pretendia-se alavancar a nova norma para um maior grau de exigência em relação á que estava a vigorar e com ligação á responsabilidade social e á sustentabilidade

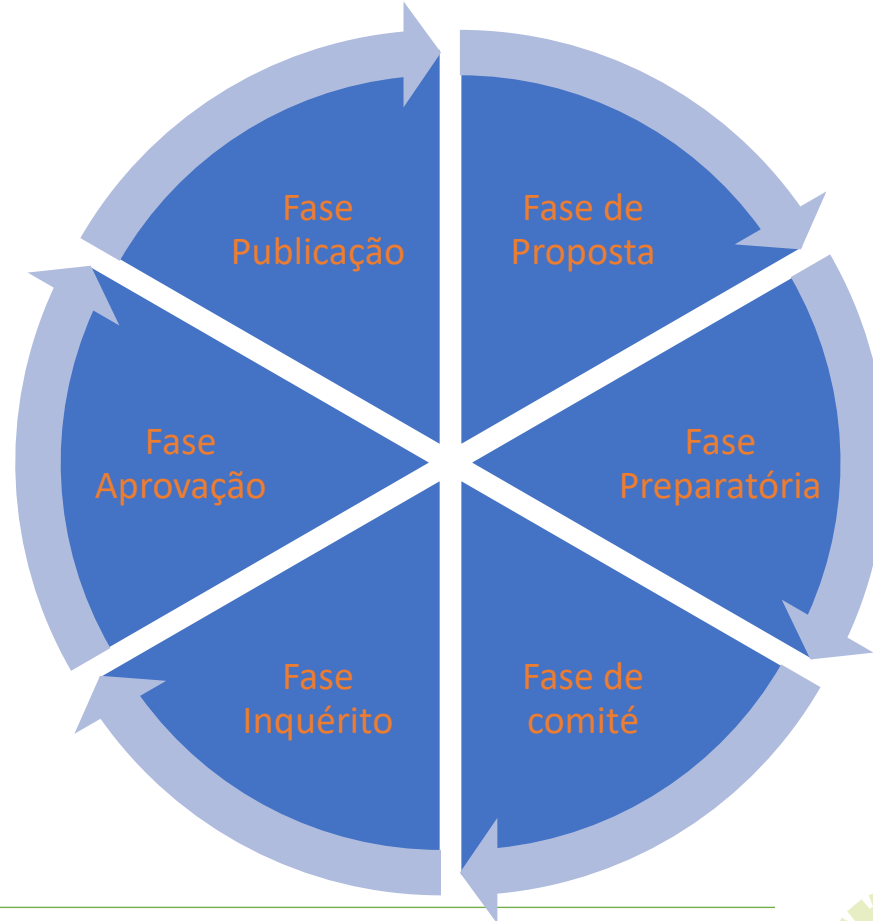
O processo de revisão da norma teve início em Fevereiro de 2011 e culminou quatro anos e oito meses depois.





## Fases do Processo Revisão Norma ISO 14001:2015

A elaboração de uma norma ISO segue uma série de fases que, seguidamente, se descrevem como:





## Fases do Processo Revisão Norma ISO 14001:2015

### 1. Fase da Proposta

Confirmação da procura da norma por parte do mercado e a sua relevância á escala global. Um **NWIP** (novo item de trabalho - new work item proposal) é submetido para votação por um período de três meses aos membros do Comité Técnico para determinara sua inclusão, ou não, no programa de trabalhos do Comité.

Para que prossiga, é necessária a aprovação, por maioria simples, por partes dos membros do Comité Técnico e pelo menos 5 devem apoiar ativamente o NWIP e designar especialistas para o trabalho.

### 2. Fase Preparatória

Geralmente, o Comité responsável pela normalização na área em questão define um grupo de trabalho constituído por especialista e um coordenador. Durante esta fase, os especialistas continuam a tratar de questões como direitos de autor, patentes e avaliação da conformidade.

Para circular sucessivos **WD** (projetos de trabalho – working draft) até os especialistas se consideram satisfeitos com a solução obtida. O WD é enviado ao Comité, que decide qual a fase que se segue no processo de desenvolvimento: Fase de Comité ou Fase de Inquérito.



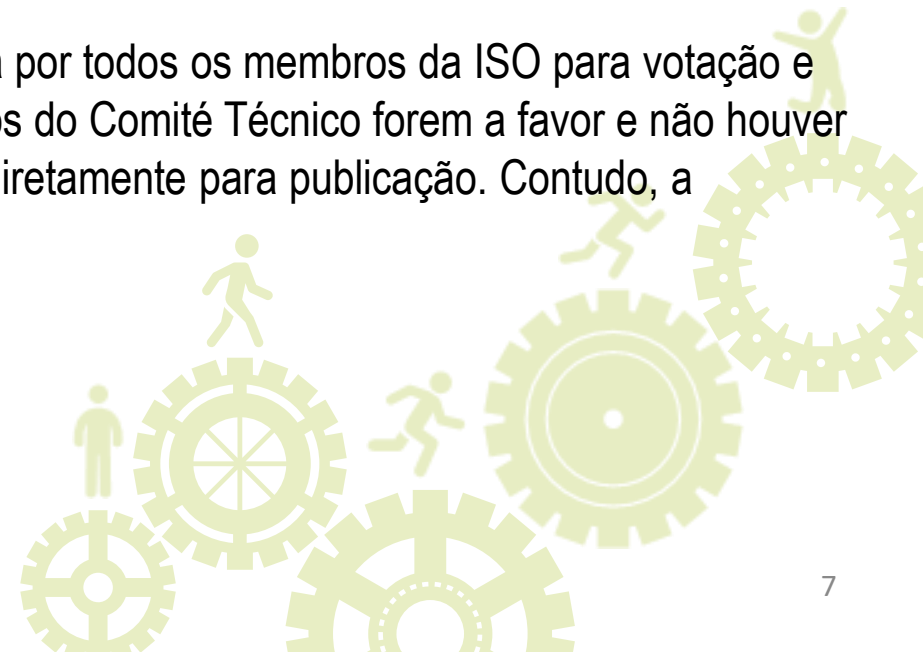
## Fases do Processo Revisão Norma ISO 14001:2015

### 3. Fase de Comitê

Esta fase é opcional. O WD é partilhado com os membros do Comitê. Se o Comitê usa esta fase, o projeto de Comitê (**CD**) circula pelos membros do Comitê, que comentam e votam o documento. Podem circular sucessivos CD até se obter consenso quanto ao seu conteúdo técnico.

### 4. Fase do Inquérito

O **DIS**(Draft Internacional Standard) é submetido ao Secretariado Central da ISO e circula por todos os membros da ISO para votação e comentários por um período de três meses. O DIS é aprovado se dois terços dos membros do Comitê Técnico forem a favor e não houver mais de um quarto do total de votos expressos negativos. Se o DIS for aprovado, segue diretamente para publicação. Contudo, a presidência do Comitê pode decidir que a fase de aprovação é necessária.





## Fases do Processo Revisão Norma ISO 14001:2015

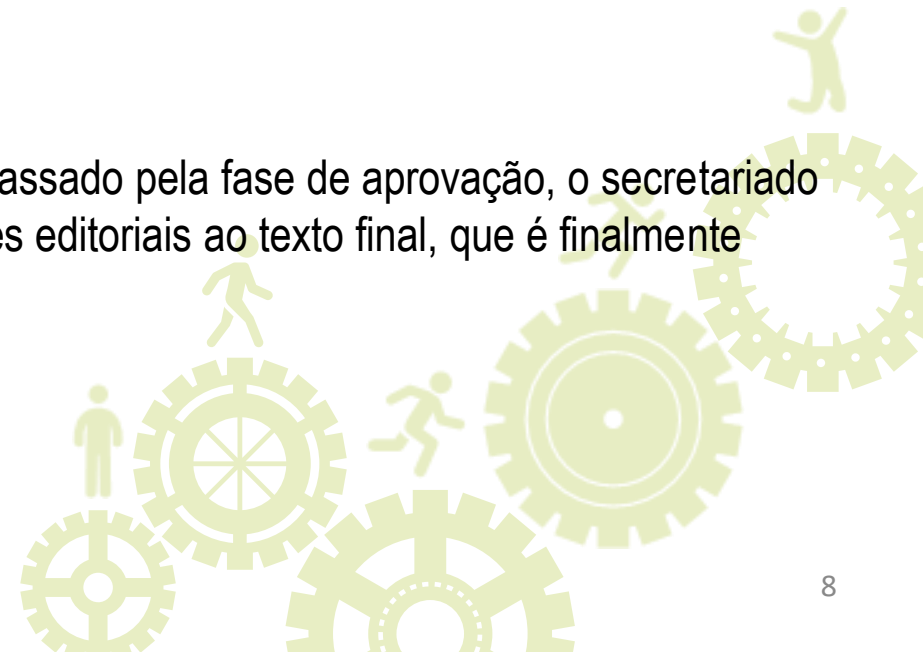
### 5. Fase de Aprovação

Esta fase automaticamente ignorada se o DIS tiver sido aprovado. No entanto se tiverem existido revisões significativas resultantes dos comentários ao DIS, os Comitês podem decidir levar a cabo esta fase.

Neste caso o **FDIS** ( Final Draft Internacional Standard) é submetido ao secretariado central da ISO e circula por todos os membros da ISO por um período de dois meses para votação. A norma é aprovada se uma maioria de dois terços dos membros do Comité Técnico for a favor e não houver mais de um quarto de votos expressos negativos.

### 6. Fase de Publicação

Nesta fase o secretariado submete o documento final para publicação. Se a norma tiver passado pela fase de aprovação, o secretariado pode submeter o FDIS a comentários pelos organismos membro. Só são aceites correções editoriais ao texto final, que é finalmente publicado pelo Secretariado Central da ISO como norma internacional.





## Familia 14000

A ISO 14001 integra uma vasta família de **normas de instrumentos e sistemas de gestão ambiental**. É, no entanto, a única norma certificável e obviamente a mais conhecida. Sendo que, as restantes normas da famílias ISO 14001( Independentemente do seu valor intrínseco e individual), evidenciam elevada utilidade á gestão dos aspetos e impactos ambientais das organizações e consequentemente contribuem para a implementação bem sucedida de um Sistema de Gestão Alimentar. É de referir que, a adoção destas normas não tem carácter obrigatório e que a sua pertinência ira variar de organização para organização.

Fatores como:

- Grau de Complexidade;
- Tipo de produtos e serviços;
- Interações com as partes interessadas;
- Grau de maturidade da gestão ambiental da Organização.



Determinam a adequabilidade das normas á realidade especifica dessa mesma organização



## Normas Pertencentes Família 14000

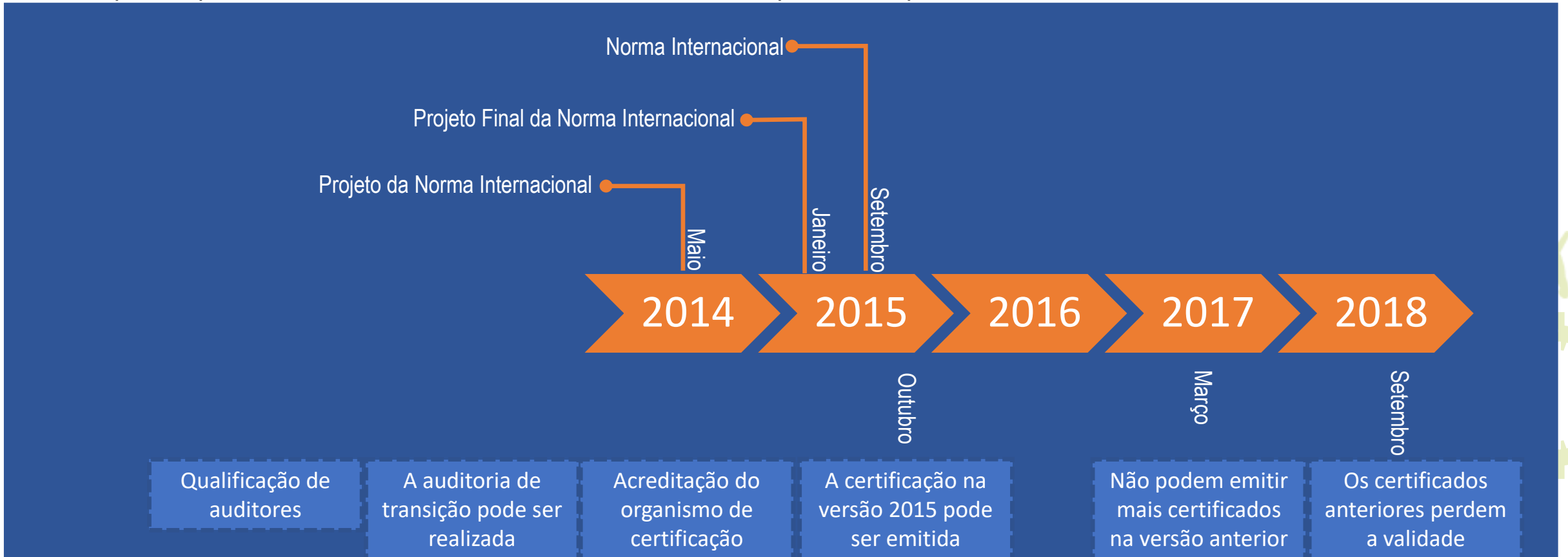
SECÇÃO DA ISO 14001:2015	NORMAS MAIS RELEVANTES DA FAMÍLIA 14000c
Contexto da Organização	Iso 14004 Sistemas gestão ambiental- linhas de orientação gerais sobre implementação
Liderança	ISO 14004
Planeamento	ISO 14015 Gestão Ambiental- Avaliação ambiental de sítios e organizações(AASO) Série 14040 sobre avaliação do ciclo de vida: ISO 14040, ISO 14044, ISSO/TR14047 Série 14064 sobre quantificação, monitorização, comunicação e remoção de gases com efeito de estufa: ISO 14064-1, ISO 14064-2, ISO 14064-3
Suporte	ISO 14004 Série 14064 sobre rótulos e declarações ambientais: ISO 14020, ISO 14021, ISO 14024 e ISO 14025 NIP ISO 14063 Gestão Ambiental – Comunicação ambiental – Linhas de orientação e exemplos
Operação	ISO 14004 ISO 14006 Sistemas de gestão ambiental – Linhas de orientação para a integração do ecodesign Série 14064
Avaliação do Desempenho	ISO 14004 ISO 14031 Gestão ambiental – Avaliação do desempenho ambiental- Linhas de orientação Série 14064
Melhoria	Iso14004 Sistemas de gestão ambiental – Linhas de orientação gerais sobre implementação





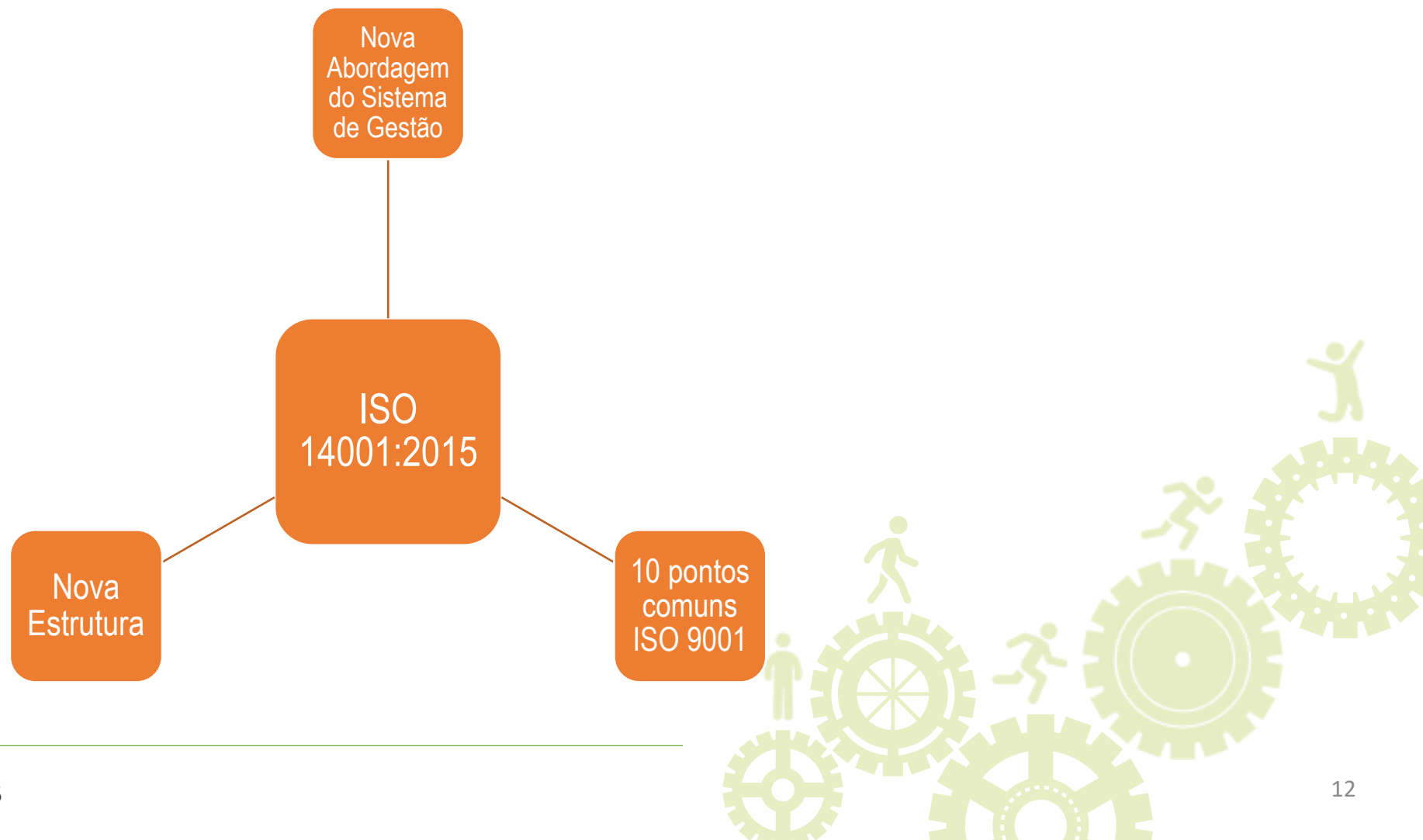
## Transição ISO14001:2015

- 3 anos de transição;
- A adaptação pode ser efetuada até setembro de 2018, nunca depois desse período.





## Transição ISO14001:2015





## Transição ISO14001:2015

ASPEITO NOVO OU MODIFICADO	COMENTÁRIO
Resultados pretendidos SGA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar o desempenho ambiental;</li> <li>Cumprir as obrigações de conformidade;</li> <li>Atingir objetivos ambientais.</li> </ul> <p>Quanto à melhoria do desempenho ambiental, é um requisito que se encontra em vários pontos da norma e aparece reforçado, quando comparado com a versão de 2004.</p>
Análise do contexto – questões internas e externas	<p>Não existia na versão anterior e decorre da adoção do anexo SL. É de nível estratégico e abrange questões positivas e negativas. As questões externas devem incluir as condições ambientais afetadas pela Organização ou suscetíveis de afetar.</p>
Partes interessadas	<p>Na versão de 2004, referiam-se partes interessadas apenas a propósito dos objetivos ambientais e das comunicações externas. A nova norma é mais detalhada quanto à determinação das partes interessadas e das suas necessidades e expectativas. É desta análise que resulta as obrigações de conformidade, que a Organização tem de, ou opta por, cumprir.</p>
Liderança	<p>Maior exigência de liderança e compromisso da gestão de topo. Desaparece a figura de representante de gestão. A gestão de topo pode delegar responsabilidades, mas não a responsabilização pelo SGA. A política e os objetivos ambientais devem estar alinhados com a orientação estratégica e com o contexto da Organização.</p>
Política Ambiental	<p>Compromisso com a proteção do ambiente, incluindo a prevenção da poluição. A introdução da norma situa os SGA no quadro do pilar ambiental do desenvolvimento sustentável.</p>
Riscos e Oportunidades	<p>O pensamento baseado em risco é uma novidade. As organizações devem determinar os riscos e oportunidades relacionados com : i) os aspetos ambientais, ii) as obrigações de conformidade e iii) outras questões de contexto que necessitam de ser tratadas para: garantir que o SGA pode atingir os seus resultados pretendidos; prevenir ou reduzir efeitos indesejáveis-, incluindo o potencial para condições ambientais externas afetarem a Organização; atingir a melhoria contínua.</p>
Obrigações e Conformidade	<p>Expressão que substitui "requisitos legais e outros requisitos que a organização subscreve.</p>
Objetivos Ambientais e Planeamento para os atingir	<p>Desaparece o conceito de meta ambiental, bem como o de programa de gestão ambiental. Contudo, a norma descreve com maior detalhe o planeamento para atingir os objetivos, incluindo indicadores.</p>
Avaliação do Desempenho	<p>A Organização deve avaliar o seu desempenho ambiental e a eficácia do SGA, usando indicadores – não era requisito na edição anterior.</p>
Perspetiva de Ciclo de Vida	<p>Agora está explícito que a Organização deve <b>considerar</b> o ciclo de vida dos produtos e serviços em diversos pontos: i) na determinação dos aspetos ambientais, ii) no controlo operacional, concretamente no design desenvolvimento, nos requisitos ambientais de compra de produtos e serviços, na comunicação de requisitos ambientais relevantes aos fornecedores, e na necessidade de fornecer informações sobre os potenciais impactos ambientais significativos associados ao transporte ou distribuição, à utilização, ao tratamento de fim-de-vida e ao destino final dos produtos e serviços. Apesar de não ser exigida pela ISO 14001, a definição de ciclo de vida consta na norma e é mesma da ISO 14040 sobre avaliação de ciclo de vida.</p>



## Estrutura de Alto Nível

Todas as normas ISO de sistemas de gestão têm elementos comuns e adotam o ciclo **PDCA** (ferramenta de qualidade) de melhoria contínua. No entanto, os requisitos, que apesar de semelhantes, são escritos de modo diferente ou requisitos iguais são colocados em seções diferentes, causando alguma confusão nos redatores e utilizadores das normas.

A **Estrutura de Alto Nível**, termos e texto comuns, estabelecida no Anexo SL das diretivas ISO, veio colmatar essa lacuna, criando uma base que facilitará o desenvolvimento e adoção de normas de sistemas de gestão, bem como a sua leitura e interpretação por partes dos utilizadores e consequentemente a integração de sistema de gestão nas Organizações.

### Contexto da Organização (4) P





## Estrutura de Alto Nível

A estrutura de alto nível apresenta um índice detalhado de cada secção. Dentro de cada secção podem ser acrescentados novos itens, devendo, na medida do possível respeitar-se a ordem dos mesmos. Adota novos termos como “**Informação documentada**” e novos conceitos, destacando-se o contexto e o pensamento baseado no risco, os quais deverão ser incorporados e desenvolvidos dentro do contexto de cada norma.

A adaptação da norma ISO 14001 á estrutura de alto nível introduziu novos requisitos e alterações importantes na sua disposição ao longo da norma, em relação á edição anterior, mas constitui uma vantagem para todas as Organizações que pretendam vir a dispor de um novo sistema de gestão ou que já disponham.

### Introdução

1. OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÕES
2. REFERÊNCIAS NORMATIVAS
3. TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES
4. CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO
  - 4.1. Conhecimento da organização e do seu contexto
  - 4.2. Compreensão das necessidades e expectativas das partes interessadas
  - 4.3. Determinação do alcance do Sistema de gestão xxx
  - 4.4. Sistema de gestão xxx
5. LIDERANÇA
  - 5.1. Liderança e compromisso
  - 5.2. Política
  - 5.3. Funções, responsabilidades e autoridades na organização
6. PLANIFICAÇÃO
  - 6.1. Ações para tratar riscos e oportunidades
7. SUPORTE
  - 7.1. Recursos
  - 7.2. Competências
  - 7.3. Consciencialização
  - 7.4. Comunicação
  - 7.5. Informação documentada
    - 7.5.1. Criação e atualização
    - 7.5.2. Controlo da informação documentada
8. OPERAÇÃO
  - 8.1. Planificação e controlo operacional
9. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO
  - 9.1. Acompanhamentos, medição análise e avaliação
  - 9.2. Auditoria interna
  - 9.3. Revisão pela direção
10. MELHORIA
  - 10.1 Não conformidade e ações corretivas
  - 10.2 Melhoria contínua





## Estrutura da Norma

- Estrutura de alto nível (HLS) – ANEXO SL
- Estrutura compartilhada por todos os sistemas de gestão de normas ISO



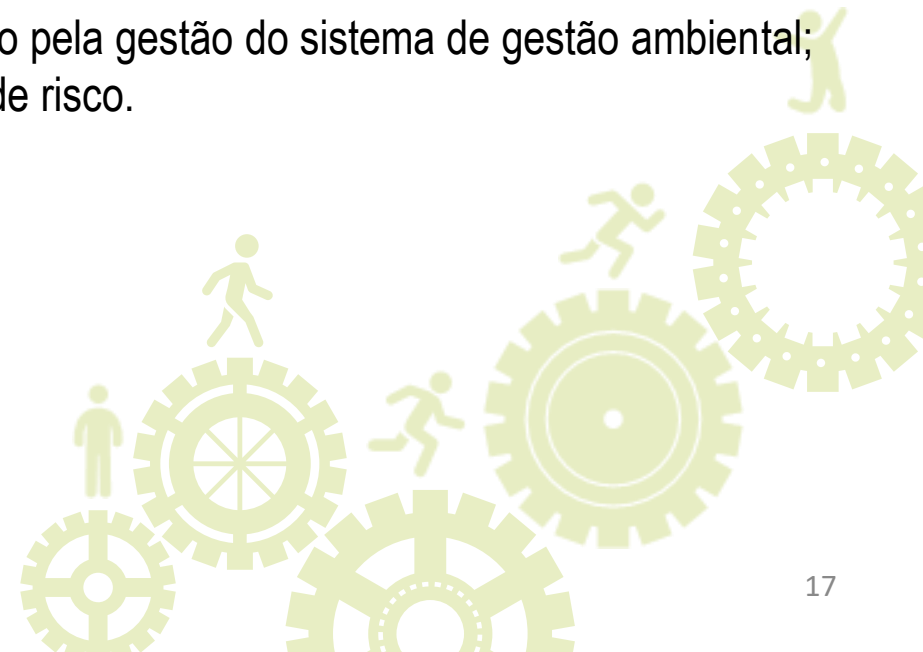
**Simplificação dos Sistemas Integrados**





## Principais Alterações

- Adoção de estrutura alinhada com outras normas de gestão (Anexo SL);
- Maior abrangência do conceito Partes Interessadas, relevantes para o sistema de gestão ambiental, necessidades e expectativas;
- Obrigatoriedade de determinação de aspetos externos e internos relevantes para o sistema gestão ambiental;
- Liderança – Maior envolvimento da gestão de topo no sistema gestão ambiental;
- Obrigatoriedade de comunicar externamente a informação relevante para o sistema gestão ambiental;
- Ao nível das operações – Planeamento e controlo – inclusão da perspectiva do ciclo de vida de produtos e serviços, quer ao nível da compra no mercado, quer ao nível da conceção dos mesmos;
- Monitorização e medição com maior detalhe;
- Requisitos adicionais ao nível do conteúdo dos dados de entrada e de saída da revisão pela gestão do sistema de gestão ambiental;
- Eliminação da referência a ações preventivas – melhoria contínua através da análise de risco.





## Principais Melhorias

- Maior comprometimento da liderança;
- Maior alinhamento com a orientação estratégica da direção;
- Melhor proteção do ambiente, com um “focus” nas iniciativas proativas;
- Comunicação mais eficaz e alinhada com a estratégia de comunicação da organização;
- Abordagem dos aspetos ambientais considerando uma perspetiva de ciclo de vida.



**DINAMICO**OFFICE  
consultores 



[www.dinamicooffice.pt](http://www.dinamicooffice.pt)

 Rotunda dos Peregrinos (Norte) 253  
H Edf Nossa Sra. Encarnação  
3495-401 Fátima

 +351 912 147 965

 [info.dinamicooffice.pt](mailto:info.dinamicooffice.pt)